

Pessoas com relações com Pessoa

Pedro Matos Soares · Carlos Pittella

Pessoas com Relações com Pessoa é um projecto que explora as ressonâncias entre fotografia e poesia – mais concretamente, entre o retrato depurado e a intensidade expressiva dos sonetos de Pessoa. Centra-se na expressividade humana (natural e não ensaiada) associada ao soneto, a forma lírica por excelência da poesia ocidental.

Os estudos pessoanos são sinónimos de pluralidade: o criador dos heterónimos escreveu em português, inglês e francês, em nome de pelo menos 136 *personae* diferentes. Quis o destino que uma contagem das *personae* de Pessoa que escreveram sonetos nos conduzisse ao número 14 (incluindo o Pessoa-inglês e o Pessoa-francês), justamente o número de linhas de um soneto. O ritmo do soneto, com três movimentos (Abertura, Volta e Desfecho), implica ainda outro número – o 3. Deste modo, dois números (14 e 3) e a sua multiplicação foram-nos impostos: $14 \times 3 = 42$ retratos, ou 14 sonetos retratados em forma de trípticos, oferecendo a convolução da dinâmica infinita que emana dos sonetos pessoanos e das variáveis fotográficas.

Convidou-se um conjunto díspar de pessoas para expor as suas distintas relações com Pessoa ao recitar sonetos do poeta em sessões fotográficas intimistas. Entre as pessoas retratadas estão tanto grandes apreciadores do poeta quanto leitores apresentados a Pessoa apenas via este projecto, ora com imensa dificuldade em encarnar um soneto, ora com total auto-desconhecimento, fazendo-o de forma espontânea e admirável. Incluem-se várias relações interpessoais, géneros, etnias, idades e nacionalidades. Lembremos que o vocábulo «Pessoa» brotou de «máscara»; cada um dos retratados munuiu-se ou despiu-se das suas, e numa nascente extenuante de emoções jorrou este ensaio lírico-fotográfico.¹

Pessoa considerava-se um poeta essencialmente dramático, e o meta-drama dos heterónimos estabelece uma complexa rede relacional. Este projecto multiplica tais relações, exibindo instantâneos de performances que, a nosso ver, transcendem o binómio fingimento/veracidade por meio de algo que sentimos ser mais profundo: um momento que, se escapa às palavras, também evidencia a teia de relações – entre retratado e fotógrafo, entre leitor e soneto, entre corpo e memória, entre Pessoa-de-soneto e pessoa a recitar... Aqui fica o convite para estabelecer pelo menos mais uma relação.

Pedro Matos Soares e Carlos Pittella



**Saiba mais sobre
este projecto aqui**

VISITE O SITE DA CASA FERNANDO PESSOA
PARA CONTINUAR A VISITA.

¹ Para mais sobre o desenvolvimento deste projecto, *vide*: Soares, P.M., & Pittella, C. (2019). *Pessoas com Relações com Pessoa: ensaio fotográfico de recitação de sonetos pessoanos*. *Pessoa Plural*, 16, 414-45. <https://doi.org/10.26300/0zsf-p907>



**Casa
Fernando
Pessoa**

casafernandopessoa.pt

Persons with relationships with Pessoa

Pedro Matos Soares · Carlos Pittella

Persons with Relationships with Pessoa is a project that explores the resonances between photography and poetry—more specifically, between raw portraiture and the expressive intensity of Pessoa’s sonnets. We focus on the human expressiveness (natural and unrehearsed) tied to the sonnet, the lyrical form par excellence in Western poetry.

The field of Pessoaan studies is synonymous with plurality: the creator of the heteronyms wrote in Portuguese, English, and French, in the name of at least 136 different *personae*. Fate wanted that by counting the *personae* of Pessoa who authored sonnets we would arrive at the number 14 (including the English-Pessoa and the French-Pessoa), just as the number of lines in a sonnet. The rhythm of a sonnet, with three movements (Opening, *Volta*, and Closure), implies yet another number—3. Thus, two numbers (14 and 3) and their multiplication were imposed on us: $14 \times 3 = 42$ portraits, or 14 sonnets portrayed in the form of triptychs, rendering the convolution of infinite dynamics unleashed by Pessoa’s sonnets and photographic variables.

A very diverse group of people was invited to expose their different relationships with Pessoa by reciting the poet’s sonnets, in intimist photographic sessions. Among the photographed are both great admirers of the poet and those only introduced to Pessoa through this project, sometimes with immense difficulty to embody a sonnet, other times with total unselfconsciousness, doing so spontaneously and admirably. They represent a variety of interpersonal relations, genres, ethnicities, ages, and nationalities. Let us remember that the word “Pessoa” comes from “mask”; each participant either wore or shed theirs, and in a spring of emotions this project flowed.¹

Pessoa considered himself an essentially dramatic poet, and the metadrama of the heteronyms establishes a complex relational network. This project multiples those relationships, exhibiting snapshots of performances that, as we see it, transcend the binomial pretense/veracity via something we feel to be deeper: a moment that, if eludes words, also exposes a web of relationships—between photographed and photographer, between reader and sonnet, between body and memory, between Pessoa-sonnet and person-reciting... Here is an invitation to establish at least one more relationship.

Pedro Matos Soares and Carlos Pittella



*Discover more
about the project here*

VISIT OUR WEBSITE TO CONTINUE YOUR VISIT.

¹ For more on the development of this project, see: Soares, P.M., & Pittella, C. (2019). Persons with Relationships with Pessoa: photographic essay on reciting Pessoa’s sonnets. *Pessoa Plural*, 16, 414–45. <https://doi.org/10.26300/0zsf-p907>



Casa
Fernando
Pessoa

casafernandopessoa.pt